

MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL

ESTABILIDADE E COMPROMISSO



PRIMEIRO SUBSCRITOR E
CANDIDATO A PRESIDENTE
DO PS MADEIRA

A handwritten signature in white ink, reading "Paulo Cafôfo".

**Paulo Alexandre
Nascimento Cafôfo**



PS
MADEIRA

MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL

ESTABILIDADE E COMPROMISSO

PAULO ALEXANDRE NASCIMENTO CAFÔFO



Caras e caros Camaradas,
Caras Amigas e caros Amigos,
Caras e caros Madeirenses e Porto-santenses,

Anuncio a minha re-candidatura à liderança do PS Madeira, apresentando um propósito claro: promover estabilidade e compromisso num tempo em que a nossa Região precisa, mais do que nunca, de soluções concretas para os desafios que enfrentamos.

Sem meias palavras nem equívocos, candidato-me à liderança do PS Madeira para ser candidato à Presidência do Governo Regional nas eleições de 23 de março.

Os valores da resiliência e da cooperação são princípios que cresceram comigo, e continuo a acreditar no potencial transformador de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva. O meu percurso tem sido pautado pelo compromisso de construir uma Madeira em que todos possam viver com dignidade, segurança e oportunidades reais, e é para defender esses princípios que me apresento perante vós.

Estabilidade não é sinónimo de imobilismo. É a base que nos permite inovar e crescer. Comprometo-me a liderar com determinação, procurando consensos amplos que beneficiem toda a nossa Região e a sua população, ao contrário do atual poder instalado que beneficia muito poucos. Este compromisso começa dentro do nosso Partido em torno de um objetivo comum: o bem-estar dos Madeirenses e Porto-santenses e o desenvolvimento da Madeira.

Acredito que o futuro da Madeira deve ser ancorado em compromissos sólidos com a educação, a saúde, a sustentabilidade económica e a valorização dos nossos jovens e do seu talento. Não é aceitável que tantas famílias vejam os seus filhos e netos partir por falta de oportunidades. Vamos trabalhar por uma Madeira onde todos possam prosperar, com melhores salários e rendimentos, sem que a emigração seja a única alternativa.

Esta candidatura é, acima de tudo, um apelo à confiança: confiança na força do PS Madeira, na força das nossas ideias e, sobretudo, na força das pessoas. Juntos podemos construir uma Madeira mais desenvolvida, economicamente mais competitiva e com mais oportunidades para todas e todos, onde cada compromisso seja uma promessa cumprida.

Estou preparado para liderar este caminho, com todos vocês, com estabilidade, compromisso e uma visão clara para o futuro.



Paulo Cafôfo

ÍNDICE

PELA MUDANÇA: ESTABILIDADE E COMPROMISSO 06

Uma Madeira de oportunidades para todas e todos 07

Estabilidade e transparência 08

Um plano habitacional ambicioso 08

Combate à pobreza e desigualdade 09

Educação, juventude e desporto como prioridades 10

Uma economia de futuro 10

Ambiente e Cultura 11

Saúde de qualidade 11

Um novo ciclo 12

ELEIÇÕES REGIONAIS 2025 14

Transformar a Madeira 17

Estados Gerais 20

A IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 21

Uma visão local para um desenvolvimento inclusivo 23

O NOSSO PARTIDO

25

Concelhias e Secções: A base do PS Madeira	26
Mulheres Socialistas: Igualdade em ação	27
Juventude Socialista: Construir o Futuro	27
Secção da Diáspora e das Comunidades: Ligados ao Mundo	28
Tendência Sindical: Valorizar o Trabalho	28
Academia PS e Gabinete de Estudos: Espaços de reflexão e inovação	29
Coordenação Parlamentar: Coesão política	29
Coordenação Autárquica: Preparar 2025	29

UM COMPROMISSO DE LIDERANÇA

30



PELA MUDANÇA:

**ESTABILIDADE E
COMPROMISSO**

A aprovação da moção de censura na Assembleia Legislativa da Madeira e a decisão do Presidente da República de dissolver o parlamento regional representam um novo marco negativo para a nossa Região. É o culminar de anos de desgovernação, promiscuidade e descrédito que enfraqueceram as nossas instituições, e prejudicaram gravemente a confiança dos Madeirenses no seu futuro.

As eleições regionais agendadas para 23 de março representam mais do que um simples ato eleitoral. São uma oportunidade para redefinir o rumo da Madeira e do Porto Santo. Uma oportunidade para escolher uma nova liderança que tenha como prioridade a estabilidade, o compromisso com as pessoas e a construção de uma Região mais justa, moderna e inclusiva.

Vivemos tempos de incerteza, com investigações judiciais envolvendo metade dos membros do atual Governo Regional, que mancham a imagem das nossas instituições e revelam as fragilidades éticas e morais de quem esteve no poder por quase 50 anos. Estas investigações não são apenas um reflexo de práticas de governação opacas e duvidosas, são a prova de que é necessário romper com um ciclo de poder que privilegia interesses instalados em detrimento do bem-estar da população.

Uma Madeira de oportunidades para todas e todos

A Madeira enfrenta desafios estruturais que não podem ser ignorados. Somos a região do país com os piores índices de pobreza, exclusão social e desigualdade de rendimentos. Cerca de 72 mil Madeirenses vivem em risco de pobreza, um número vergonhoso que expõe a falência de um modelo económico que favoreceu a desigualdade e a dependência assistencialista em vez do desenvolvimento sustentável e criação de oportunidades.

Mais de 4.200 famílias aguardam por habitação social, e muitas mais vivem à margem de uma dignidade habitacional básica, sem capacidade para adquirir uma casa própria. A classe média, essencial para o equilíbrio social e económico, encontra-se esmagada por impostos elevados, salários baixos e o aumento dos custos de vida.

O custo da habitação, em particular, tornou-se um dos problemas mais graves da Região, e temos de rapidamente de implementar todas as soluções que possam devolver equilíbrio à relação entre a procura e a oferta, atualmente asfixiada pela especulação imobiliária.

Os jovens da Madeira e do Porto Santo enfrentam uma escolha cruel: emigrar em busca de oportunidades ou resignar-se à precariedade. Esta realidade é o reflexo de décadas de políticas ineficazes que ignoraram a necessidade de diversificar a economia, investir na educação e criar empregos qualificados. Nada mudou desde 2015, com a atual governação.

Ao mesmo tempo, as investigações judiciais sobre a gestão pública e financeira expõem um Governo Regional cujos membros são suspeitos de práticas de corrupção, abuso de poder e favorecimento. Este cenário descredibiliza as instituições, mina a confiança pública e agrava ainda mais a instabilidade política.

Perante este contexto, é urgente apresentar um projeto político que traga não apenas esperança, mas também soluções concretas e viáveis para os problemas da Região. A nossa candidatura assenta em pilares sólidos, orientados para a mudança, a estabilidade e o progresso.

Estabilidade e transparência

Governar com ética, responsabilidade e respeito pelas instituições. A estabilidade começa com a confiança, e esta só será conquistada através de uma gestão transparente, responsável e orientada para o bem comum. Faremos da luta contra a corrupção uma prioridade, promovendo mecanismos de fiscalização mais robustos e garantindo que cada euro investido pelo governo beneficie diretamente os madeirenses, e não apenas alguns interesses económicos. Os funcionários da administração regional são para estar ao serviço da população e não ao serviço dos interesses de um partido. Promover a meritocracia, introduzir mais mecanismos de transparência na contratação pública, devolver o sentimento de confiança aos cidadãos na gestão da *res publica*.

Um plano habitacional ambicioso

A habitação é um direito, não um privilégio. Defendemos um plano integrado de habitação que inclua a construção de novas habitações sociais, incentivos à reabilitação urbana e políticas que facilitem o acesso das famílias à casa própria, trabalhando no ordenamento do território em conjunto e em cooperação com as autarquias de modo a implementar políticas públicas e incentivos económicos eficazes. Apenas concertando esforços com o poder autárquico poderemos resolver de forma eficaz os inúmeros desafios relacionados com a habitação na Região.

É necessário acompanhar com rigor as alterações previstas na legislação nacional, e o que deve ser adequado e adaptado à nossa Região. Deve-se promover um

debate público com a sociedade civil e as diferentes competências profissionais de modo a implementar soluções concretas para os problemas concretos da nossa realidade, que sejam as mais consensuais possíveis e que tenham resultados nos próximos anos e décadas.

Combate à pobreza e desigualdade

Não podemos aceitar que quase um terço da nossa população viva em risco de pobreza. Propomos políticas sociais que vão além do assistencialismo e que capacitem as pessoas, promovendo a educação, a formação e o emprego qualificado. O nosso objetivo é erradicar a pobreza estrutural que perpetua ciclos de exclusão e desigualdade. Na Madeira instrumentalizam-se instituições para fins políticos, de que são exemplo as Casas do Povo, ao invés de promover mais empreendedorismo social, mais trabalho em rede, mais inovação nas políticas de inclusão.

Também nesta área tem de haver mais cooperação com as autarquias e as instituições do setor social, de modo a possibilitar economias de escala regionais, aumentar o investimento e melhorar as respostas aos nossos cidadãos mais vulneráveis.



Educação, juventude e desporto como prioridades

A educação é o alicerce de uma sociedade moderna e desenvolvida. Vamos investir na qualificação dos jovens, investir nas parcerias com o ensino superior e criar melhores condições para que os talentos madeirenses possam florescer aqui, na nossa terra.

O abandono escolar precoce, acima da média nacional, exige uma resposta urgente e eficaz. Não podemos aceitar que continuemos a apresentar indicadores abaixo da média nacional em vários itens na educação. Necessitamos de mais investimento, de dar mais autonomia às escolas para desenvolverem os seus projetos educativos.

Precisamos de estimular a juventude com oferta de mais projetos cívicos, de melhorar a literacia financeira e digital, e melhorar as condições para a prática desportiva. O desporto necessita de um reforço de investimento na formação de todas as modalidades, bem como no desporto escolar.

Uma economia de futuro

A Madeira precisa de um novo modelo económico que vá além do turismo e das obras públicas. Vamos apostar seriamente na diversificação do tecido económico, com incentivos ao empreendedorismo, à inovação tecnológica e à economia azul. Defendemos uma economia que valorize os trabalhadores, com melhores salários e condições dignas, e que crie oportunidades reais de desenvolvimento em particular para os jovens.

Os mandatos do atual presidente do governo foram uma década perdida. Uma década de promessas não cumpridas, não tendo havido qualquer mudança estrutural na economia regional. Sendo que é necessário manter a dinâmica do turismo e também da construção, pela sua importância em particular no emprego, a aposta no desenvolvimento dos setores tecnológicos e digitais, assim como uma agenda para a economia do mar, serão prioridades no programa do PS Madeira.

Ambiente e Cultura

A preservação do nosso património natural e cultural é fundamental para garantir um futuro sustentável. Vamos promover políticas ambientais que verdadeiramente valorizem os recursos naturais da nossa Região, incentivem a transição energética e protejam a biodiversidade. Não existe uma política de ambiente na Madeira, pelo contrário, temos assistido a atentados ambientais gravíssimos à Laurissilva, e um desprezo pela sustentabilidade dos nossos recursos.

Dinamizar a cultura, apoiar os agentes culturais, os artistas e o talento madeirense. A cultura cria empresas, gera emprego, é força motriz de inovação, produz rendimento para a Região. As políticas públicas para a cultura têm de ser mais do que uma caixa de subsídios e apoios, têm de ser uma agenda para a criatividade e talento, promovendo o desenvolvimento de novos projetos culturais e artísticas e ajudando à sustentabilidade financeira do setor, estimulando novos públicos e fontes de receitas.

Saúde de qualidade

Propomos um reforço do investimento do Serviço Regional de Saúde, nos seus profissionais, nos equipamentos e tecnologias, tendo como prioridade a redução das listas de espera e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde. Não podemos tolerar mais falsas promessas e incompetência.

O novo Hospital Central da Madeira é o mais importante investimento público em curso na Região, participado em 50% pelo Orçamento de Estado, investimento que o atual governo está a boicotar por motivos eleitoralistas. O PS Madeira compromete-se a concluir esta obra, que se irá traduzir em melhores condições para utentes e profissionais, e num melhor serviço público. Mas é necessário também investimento na melhoria das capacidades dos centros de saúde, e na articulação de toda a rede de saúde.



Um novo ciclo

A dissolução da Assembleia Legislativa da Madeira pela segunda vez num espaço de um ano, pelos inúmeros casos judiciais no Governo Regional, é um sinal claro de que o atual modelo político na Região chegou ao limite. Estas eleições regionais, que serão marcadas para 23 de março, representam muito mais do que a escolha de um novo governo. Elas simbolizam a oportunidade de restaurar a confiança no poder político, resgatar as instituições públicas regionais e colocar os Madeirenses no centro das decisões.

A Madeira não pode continuar refém de uma governação marcada por escândalos, investigações judiciais e gestão danosa. O atual ciclo de poder não apenas aprofundou desigualdades como também comprometeu seriamente a credibilidade da Autonomia. Estas investigações judiciais, que envolvem altos responsáveis do Governo Regional, revelam um sistema que há muito deixou de servir as pessoas para proteger interesses instalados. Esta crise de valores mina o funcionamento das nossas instituições e enfraquece a confiança do povo madeirense nas decisões políticas.

A nossa candidatura propõe uma política transparente a todos os níveis da administração pública regional. Queremos devolver a estabilidade à Madeira, mas uma estabilidade baseada em princípios éticos, na justiça social e no desenvolvimento sustentável, que sejam alicerces para uma Região onde os Madeirenses e Porto-santenses encontrem oportunidades para o seu futuro.

A Madeira é, atualmente, a Região com os piores indicadores sociais do país. O facto de quase um terço da população viver em risco de pobreza ou exclusão social é um reflexo direto do falhanço das políticas do atual Governo, no executivo desde 2015. Estes números representam pessoas reais: famílias que lutam para pagar contas, jovens que não encontram oportunidades, idosos que não têm acesso a serviços de saúde dignos, a quem faltam medicamentos para os tratamentos a que têm direito.

A realidade económica da Madeira perpetua ciclos de pobreza e aumenta a dependência de apoios assistencialistas, em vez de criar condições para uma verdadeira capacitação social dos nossos cidadãos mais vulneráveis.

Na habitação, o cenário é absolutamente preocupante. Mais de 4.200 famílias aguardam por uma habitação social, enquanto outras tantas vivem em condições de precariedade. O Governo Regional tem sido incapaz de apresentar uma política habitacional consistente, deixando milhares de Madeirenses sem a segurança de um teto digno.

A juventude da Madeira enfrenta uma dura realidade, com a falta de oportunidades e de condições para construir uma vida na sua terra. Não é aceitável que o talento madeirense seja continuamente desperdiçado ou exportado por falta de alternativas locais.

Queremos transformar a Madeira, queremos que estes problemas encontrem novas soluções, arrojadas e inovadoras, para sair deste ciclo perene de dependências, baixos rendimentos e desigualdade. Queremos desenvolvimento com inovação, qualificação e empreendedorismo.

ELEIÇÕES REGIONAIS 2025

Queremos romper com este ciclo de desigualdades e construir uma Madeira onde todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Para isso, apresentaremos um programa político ambicioso e transformador.

Propomos uma governação assente em princípios éticos, com reforço dos mecanismos de fiscalização e prestação de contas. Vamos garantir que os recursos públicos sejam geridos com transparência e eficiência, para benefício de todos os Madeirenses e Porto-santenses.

Vamos implementar medidas concretas para reduzir as desigualdades sociais, com prioridade no aumento dos rendimentos das famílias. A criação de oportunidades de emprego qualificado e o fortalecimento das políticas sociais são pilares fundamentais para romper com os ciclos de pobreza que afetam a nossa Região.

A habitação será uma prioridade absoluta, incluindo a construção de novas unidades habitacionais, a reabilitação de edifícios degradados, com um ordenamento do território promotor de equilíbrios e incentivos financeiros adequados para as famílias.

Investiremos na qualificação dos nossos jovens, promovendo o acesso ao ensino superior e à formação profissional. Vamos também incentivar o empreendedorismo e criar condições para que as novas gerações possam construir o seu futuro na Madeira.





A dependência excessiva dos setores económicos tradicionais mostra-se insustentável. Vamos diversificar a economia regional, promovendo setores estratégicos como a economia azul, a agricultura sustentável, as indústrias criativas e as energias renováveis.

A Madeira tem um património natural único, mas as políticas atuais têm negligenciado a sua conservação. Diríamos mesmo que têm incentivado a sua destruição. Propomos uma agenda ambiental ousada, que inclua a promoção da economia verde, a proteção da biodiversidade e a transição energética.

Acreditamos na necessidade de fortalecer o Serviço Regional de Saúde, priorizando a valorização dos seus profissionais, a modernização dos equipamentos e a introdução de novas tecnologias. A prioridade estará em garantir um atendimento mais célere com qualidade, seja nas consultas, exames ou cirurgias, e assegurando condições dignas e motivadoras para quem trabalha na área da saúde.

Queremos uma Região onde a política seja feita para servir, e não para dividir. Queremos devolver a esperança aos jovens, a dignidade às famílias e a confiança nas nossas instituições.

Iremos organizar os Estados Gerais para preparar um programa de governo à altura do momento político, que proponha soluções para a crise política que vivemos, que devolva a esperança à nossa população.

A sociedade civil tem um papel fundamental no presente e no futuro da Madeira. Os partidos não podem fechar-se sobre si mesmos, e têm de ter a capacidade de absorver contributos qualificados de todas e todos aqueles que querem participar na construção de uma Região mais desenvolvida. O PS Madeira tem sido um exemplo nessa relação positiva ao longo dos anos, e os Estados Gerais voltarão a ser um dos momentos-chave para o projeto que iremos apresentar a todas e todos os Madeirenses e Porto-santenses.

O PS Madeira irá candidatar-se às eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira para mudar a Região. O PS irá a votos para transformar a Madeira e fará os compromissos político-partidários necessários para construir uma alternativa de governação estável e em acordo com os nossos princípios democráticos e programáticos. Estamos disponíveis para dialogar apenas com as forças políticas que queiram efetivamente a mudança na nossa Região.

Excluimos por completo qualquer acordo com o PSD e com o Chega. É preciso quebrar com este poder contínuo de quase 50 anos, cujo ciclo político terminou da pior forma. O PS nunca fará qualquer acordo com partidos de extrema direita, xenófobos e racistas. São princípios de que não abdicamos.

No dia 23 de março, convidamos todos os Madeirenses e Porto-santenses a serem parte desta mudança. Estas eleições representam uma oportunidade histórica. O futuro está nas nossas mãos. Vamos juntos construir uma Madeira melhor, para todos e não apenas para alguns.

Transformar a Madeira

A Madeira vive um momento de transformação e os desafios exigem uma resposta decidida. As eleições regionais agendadas para 23 de março são uma oportunidade para romper com um modelo político ultrapassado e construir um futuro baseado na justiça social, na sustentabilidade e num programa progressista de desenvolvimento. O PS Madeira acredita numa visão inclusiva que coloca os Madeirenses e Porto-santenses no centro das decisões, promovendo igualdade, solidariedade e oportunidades para todas e todos.

A Autonomia, consagrada na Constituição de 1976 com o contributo decisivo do Partido Socialista, continua a ser o pilar da identidade política da Região. No entanto, temos assistido à sua desvirtuação por aqueles que deviam defendê-la. Em vez de ser um instrumento para melhorar a vida das pessoas, tem sido usada como retórica vazia e desculpa para falhas de governação. Defendemos uma Autonomia

progressista e eficaz, que respeite a relevância da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, promova a alteração do Estatuto Político-Administrativo e consolide a solidariedade nacional como um alicerce para as relações com a República. A Madeira precisa de um projeto que aproveite ao máximo as suas competências autonómicas, desenvolvendo soluções legislativas adaptadas à sua realidade e necessidades.

As finanças regionais são um tema central para garantir a sustentabilidade e a prosperidade da Madeira. O atual Governo Regional e a maioria que o sustenta falhou sistematicamente nos últimos anos em prosseguir com uma proposta de alteração à Lei das Finanças das Regiões Autónomas, num processo que envergonha o trabalho realizado na Assembleia Legislativa da Madeira. Estamos a limitar o potencial de desenvolvimento da Região e necessitamos de colocar novamente, e o mais rápido possível, este tema na agenda política parlamentar. Defendemos um aumento do diferencial fiscal que permita à Madeira competir em condições mais justas, uma capitação justa do IVA que elimine distorções fiscais e uma revisão do Fundo de Coesão que assegure maior equidade financeira para a Região. As regras de endividamento também precisam de flexibilidade para responder a situações excecionais, garantindo que a Madeira tenha os instrumentos financeiros necessários para investir no futuro da Região. Este é um compromisso que continuará a ser defendido pelo PS Madeira.

A Madeira precisa também de um contínuo alinhamento com as prioridades europeias, maximizando os benefícios dos fundos estruturais e programas comunitários. Como Região Ultraperiférica (RUP), temos condições específicas que devem ser utilizadas para reforçar a coesão económica e social. Apostar na transição digital e verde é essencial para criar uma economia moderna e sustentável, enquanto promovemos o diálogo social e a igualdade de género, combatendo as desigualdades salariais e fortalecendo os direitos laborais. Alinhada com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, a Madeira pode tornar-se uma referência em sustentabilidade e inovação.

As comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo representam uma extensão vital da nossa identidade. São cerca de 500 mil descendentes que constituem uma riqueza cultural, económica e humana para a Região. O reforço do apoio consular, a criação de programas de incentivo ao retorno e ao investimento da diáspora são medidas fundamentais para fortalecer este vínculo. Devemos criar condições reais

para acolher todos aqueles que querem regressar, garantindo oportunidades dignas e contribuindo para o desenvolvimento regional.

As desigualdades sociais na Madeira exigem uma resposta urgente. A taxa de risco de pobreza na Região é simplesmente inaceitável. Reforçar os programas sociais, investir na formação profissional e criar programas de integração social devem ser prioridades absolutas. No campo da habitação, é fundamental responder às mais de 4.200 famílias que aguardam por soluções habitacionais.

A valorização do trabalho e dos rendimentos é outra área central. A Madeira não pode continuar a ser a região com os rendimentos mais baixos do país. Como é possível termos um PIB *per capita* acima da média nacional, mas termos das maiores taxas de risco pobreza, com uma desigualdade de rendimentos que nos deveria envergonhar a todos como sociedade. A importância do aumento de salários, a promoção do emprego qualificado e o combate à precariedade laboral são bases fundamentais nesse desiderato. Uma economia robusta e diversificada é fundamental para atrair investimentos, gerar novos postos de trabalho e melhorar as condições de vida da população.

Na Saúde é urgente modernizar as infraestruturas e equipamentos, e concluir a obra do novo Hospital Central da Madeira, reforçar os recursos humanos e reduzir drasticamente as listas de espera. A população merece um sistema de saúde eficiente, universal e acessível, capaz de responder às suas necessidades de forma célere e eficaz, sem estar dependente dos serviços privados. Na Madeira, o acesso à saúde não está garantido, e isso tem de mudar.

Na Educação, o investimento na requalificação das escolas e na modernização dos seus equipamentos e recursos para apoio aos alunos e professores, o apoio a programas de estágios e bolsas para os jovens, bem como iniciativas que promovam o empreendedorismo são essenciais para preparar as novas gerações para os desafios futuros.

O PS Madeira está preparado para liderar esta transformação. Com uma visão clara e um compromisso inabalável com o progresso da Região, queremos construir uma Madeira mais justa, moderna e inclusiva. Este é o momento de termos confiança, unir forças e trabalhar juntos por um futuro melhor para a nossa Região.

Estados Gerais

Os Estados Gerais do PS Madeira serão um marco na construção de um futuro mais ambicioso e inclusivo para a Região. Este fórum de debate público servirá como uma plataforma aberta para recolher contributos da sociedade civil, agregando ideias e propostas que orientem a elaboração de um programa eleitoral transformador. Queremos ouvir todos os setores da sociedade, desde académicos e empreendedores, a trabalhadores e jovens, dando-lhes voz para moldar as prioridades que queremos para o futuro da Madeira.

Esta iniciativa não é apenas um exercício de auscultar personalidades qualificadas, mas sim um compromisso com a inclusão e com a promoção de uma democracia participativa. Os Estados Gerais serão organizados em reuniões temáticas, cobrindo áreas como a economia, saúde, educação, sustentabilidade e igualdade social. Queremos espaço para debates profundos, permitindo identificar soluções concretas e exequíveis para os desafios estruturais da Região.

Mais do que nunca, é essencial envolver os cidadãos na formulação das políticas que vão determinar o rumo da Madeira. Os Estados Gerais serão a ponte entre o PS Madeira e a sociedade civil, reforçando a confiança e criando uma base programática que transmite confiança aos Madeirenses e Porto-santenses no futuro. Este é o momento de mobilizar ideias, talentos e energia para construir uma Madeira mais próspera e solidária. O futuro da Região passa pela participação de todas e todos.



A IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Num momento de grande exigência política, marcado pela dissolução da Assembleia Legislativa e a realização de eleições regionais antecipadas a 23 de março de 2025, é fundamental que valorizemos igualmente outro sufrágio importante para a nossa Região. As eleições autárquicas, que serão também realizadas este ano, representam uma oportunidade única de fortalecer e consolidar o PS Madeira como uma força determinante no desenvolvimento local da Região.

Ainda que o contexto atual esteja naturalmente concentrado na reorganização política e nos desafios imediatos das eleições regionais, consideramos que as eleições autárquicas não podem ser de forma alguma relegadas para segundo plano. As autarquias são um pilar essencial na estrutura democrática da Madeira e exercem um impacto direto no dia a dia das pessoas. É ao nível local que muitos dos problemas mais urgentes são resolvidos e que as políticas públicas mais próximas das comunidades são implementadas.

O PS Madeira estará mobilizado e determinado em alcançar os melhores resultados possíveis, assegurando uma presença robusta e significativa nos municípios, juntas de freguesia e respetivas assembleias, e estaremos disponíveis para encetar um diálogo de concertação com outras forças partidárias de modo a avaliar possíveis acordos de coligação pré-eleitorais nos diferentes concelhos.



Uma visão local para um desenvolvimento inclusivo

As autarquias desempenham um papel essencial no desenho e execução de políticas públicas que respondem às necessidades concretas das pessoas. Entendemos que cada concelho e freguesia da Região tem desafios e potencialidades únicas, e é precisamente por isso que as nossas propostas eleitorais refletirão as aspirações e ambições locais dos cidadãos.

Os programas eleitorais serão construídos com base em diagnósticos rigorosos e num diálogo próximo com as comunidades. Queremos que cada proposta, cada medida e cada compromisso representem soluções práticas e eficazes para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Políticas de habitação municipal, desenvolvimento e capacitação social, ordenamento do território e reabilitação urbana, mobilidade e transportes, cultura e inovação, ambiente e sustentabilidade, são áreas que irão figurar como prioridades nos nossos programas eleitorais autárquicos. É esse o nosso compromisso.

O PS Madeira pugnará pela escolha de candidatos que representem os valores e os princípios do partido, como a integridade, a competência e o compromisso com o bem comum. Temos de conhecer profundamente os problemas do nosso território e estar preparados para oferecer respostas concretas à população.

A seleção dos melhores candidatos será acompanhada de um esforço na formação e preparação autárquica. Acreditamos que uma liderança e equipa local forte e informada é essencial para garantir uma gestão eficiente e transparente nas autarquias. Este compromisso não se limita aos candidatos às câmaras municipais, mas estende-se às juntas de freguesia e às assembleias municipais e assembleias de freguesia, órgãos que desempenham um papel vital na dinâmica local.

Sabemos que as eleições autárquicas exigem uma abordagem de proximidade e um envolvimento direto com as pessoas. A nossa campanha será marcada pela presença ativa junto das populações, com debates, encontros e sessões de esclarecimento que permitam construir uma relação de confiança com os eleitores, e uma campanha porta-a-porta, olhos nos olhos, como é apanágio do PS Madeira.

Queremos valorizar os feitos alcançados pelos nossos autarcas e apresentar de forma clara as nossas propostas para cada concelho e freguesia. Será uma campanha feita com humildade, mas com a determinação de mostrar que o PS Madeira é a melhor alternativa para liderar o futuro das autarquias na Região.

Embora as autarquias tenham uma natureza essencialmente local, o seu impacto estende-se a toda a nossa Região. Uma rede de autarquias socialistas será fundamental para consolidar um modelo de desenvolvimento mais justo e

equilibrado, que combata as desigualdades territoriais e promova a coesão social e económica.

Por isso, o PS Madeira não encara as eleições autárquicas como um desafio isolado, mas como parte de uma estratégia mais ampla de transformação política e institucional na Região. Os resultados das autarquias influenciam diretamente a capacidade de implementar políticas públicas que melhorem a qualidade de vida e oportunidades para todos os Madeirenses e Porto-santenses.

Apesar do contexto de crise política, o PS Madeira estará preparado e mobilizado para enfrentar os desafios do futuro. O compromisso com a escolha dos melhores candidatos, a elaboração de programas eleitorais inovadores e a realização de uma campanha positiva são a base do nosso esforço para alcançar os melhores resultados nas próximas eleições autárquicas.

Esta mobilização reflete não apenas a determinação do partido, mas também a confiança que depositamos na nossa capacidade de construir uma Madeira mais justa, mais solidária e mais progressista. Estamos certos de que os Madeirenses e Porto-santenses reconhecerão o PS Madeira como a força política capaz de transformar as suas aspirações em realidade.

As eleições autárquicas são uma oportunidade para reforçar a ligação entre o PS Madeira e as comunidades locais, mas, acima de tudo, representam uma oportunidade para reforçar o processo de transformação política em que acreditamos, com dedicação, competência e visão.

As câmaras municipais, juntas de freguesia e assembleias locais não são apenas órgãos administrativos, mas espaços de verdadeira mudança, onde se constrói o futuro da nossa Região. Vamos trabalhar para garantir que este futuro seja participativo e democrático.

O NOSSO PARTIDO

Concelhias e Secções: A base do PS Madeira

As Concelhias e Secções do PS Madeira representam o elo direto com os militantes e simpatizantes, fomentando um diálogo constante e construtivo no partido. Estamos empenhados em apoiar iniciativas inovadoras, tendo em conta o novo mandato das estruturas de base eleitas em dezembro de 2024 que mobilizou o nosso partido

As eleições para as concelhias e secções de residência no passado mês de dezembro foram um excelente exemplo da nossa dinâmica interna, com grande participação e envolvimento dos militantes, sendo certo que essa mesma dinâmica se repercutirá positivamente nas próximas eleições regionais e eleições autárquicas.

As Concelhias terão um papel essencial na preparação das eleições autárquicas de 2025, identificando os candidatos e candidatas que simbolizem os valores e princípios do PS Madeira. Queremos lideranças capacitadas e qualificadas, alinhadas com uma visão clara de mudança e progresso da nossa Região, e motivadas para o seu contributo ao poder local autárquico.

Iremos promover formações específicas em política autárquica e comunicação, capacitando os nossos quadros locais para os desafios futuros. A coordenação regular com os Presidentes de Concelhia garantirá que as ações sejam alinhadas com as necessidades locais, reforçando a relação entre o partido e a população.



Mulheres Socialistas: Igualdade em ação

As Mulheres Socialistas têm sido protagonistas na promoção da igualdade de género e do empoderamento das mulheres no PS Madeira. Este compromisso reflete-se na luta por uma maior representação das mulheres na política e na defesa de políticas públicas que promovam a justiça social e combatam a discriminação, e que culminou na alteração à Lei Eleitoral da Região Autónoma da Madeira, aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional e na Assembleia da República, e que vincula a paridade nas listas de candidatos nos mesmos termos da lei nacional.

A paridade sempre foi uma bandeira do PS Madeira, com as Mulheres Socialistas a assumirem a liderança desse desígnio que a todos e todas nos orgulha, ao contrário do que sempre aconteceu no nosso principal adversário político.

Defendemos a paridade como princípio basilar, e continuaremos a liderar pelo exemplo, acreditando que esse é o caminho para uma sociedade mais igualitária. O fortalecimento logístico e financeiro das Mulheres Socialistas continuará a ser uma prioridade, assegurando que a estrutura continue a ter todas as condições para as suas iniciativas transformadoras.

Juventude Socialista: Construir o Futuro

A Juventude Socialista (JS) tem de ser uma voz ativa na defesa de uma Madeira com mais oportunidades para os jovens. Perante a emigração jovem e a falta de oferta de empregos qualificados, o PS Madeira reforça o compromisso de diversificar a economia regional, apostando em setores inovadores e sustentáveis.

A JS tem de se afirmar como um motor da mudança, atraindo novos militantes e promovendo debates que coloquem as necessidades da juventude no centro das nossas prioridades. As suas bandeiras, como o acesso à educação, o emprego digno e a sustentabilidade, guiarão o partido na construção de um futuro mais promissor para todos. Pugnaremos por providenciar todo o apoio necessário à JS, inclusive à organização autónoma das suas eleições internas.

Secção da Diáspora e das Comunidades: Ligados ao Mundo

A Secção da Diáspora e das Comunidades continua a desempenhar um papel crucial na ligação entre o PS Madeira e as nossas comunidades. Com foco em iniciativas de apoio aos regressados e às famílias carenciadas, o núcleo terá todo o apoio para colocarmos como prioridade governativa as políticas de integração e acolhimento.

Vamos ampliar o trabalho de proximidade, garantindo que as vozes da diáspora sejam representadas na definição de políticas regionais. Temos de criar condições para que todos aqueles que queiram regressar à Madeira possam encontrar oportunidades reais e uma qualidade de vida digna.

Tendência Sindical: Valorizar o Trabalho

A Tendência Sindical do PS Madeira reflete o compromisso histórico do partido com a valorização do trabalho e dos direitos dos trabalhadores. Continuaremos a promover a organização sindical e a fortalecer o diálogo social, a combater a precariedade e a promover melhores condições laborais.

Queremos sindicatos independentes e com capacidade de organização, que representem verdadeiramente os interesses dos trabalhadores, e uma visão progressista de desenvolvimento económico e justiça social.



Academia PS e Gabinete de Estudos: Espaços de reflexão e inovação

A Academia PS e o Gabinete de Estudos continuarão a ser plataformas de reflexão e formação. Acreditamos que a formação política e o debate são fundamentais para preparar quadros capazes de liderar o futuro do partido e da Região. Estes instrumentos serão reforçados, dinamizando a sua programação e consolidando o PS Madeira como um partido onde se valoriza o debate democrático e participativo.

Coordenação Parlamentar: Coesão política

A articulação entre os nossos representantes na Assembleia Legislativa da Madeira, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu será continuamente reforçada. Alinharemos as prioridades políticas, garantindo que o PS Madeira tenha uma voz coesa e assertiva em todos os níveis de representação.

Coordenação Autárquica: Preparar 2025

Com as eleições autárquicas de 2025 no horizonte, já iniciámos um processo de preparação desse grande desafio, mesmo com o contexto de eleições regionais antecipadas. Uma equipa dedicada será responsável por coordenar as candidaturas, assegurando que cada concelho tenha os melhores candidatos e um plano de campanha bem estruturado. Esta coordenação será essencial para alcançar vitórias e fortalecer a presença do PS Madeira nas autarquias.



UM COMPROMISSO DE LIDERANÇA

As próximas eleições regionais serão mais do que um exercício democrático, são uma escolha entre um passado de estagnação e um futuro de progresso. O PS Madeira está pronto para assumir esta responsabilidade, com uma liderança que inspire confiança e comprometida com as mudanças estruturais de que a Madeira precisa.

Vamos liderar com transparência, com ética e com as pessoas no centro das nossas políticas. É essa a nossa matriz. É esse o nosso compromisso, construir uma Madeira de oportunidades, onde todos possam viver com dignidade e prosperidade.

O PS Madeira lutará com todas as suas forças pela mudança na Madeira. Move-nos o sonho de uma Região onde as desigualdades não sejam a regra mas sim uma exceção, onde os jovens encontrem as oportunidades para realizar as suas aspirações, onde as famílias tenham qualidade de vida, rendimentos dignos e serviços públicos à altura das suas necessidades. Uma Região onde se respire novamente Liberdade e Democracia. Uma Madeira transformadora, inovadora e sustentável.


Sabemos que esse trabalho nunca se cumprirá numa lógica de isolamento e soberba, como o que o atual regime nos limita. Os tempos das maiorias absolutas acabaram. É necessária cooperação democrática, diálogo e capacidade de construir consensos. Um esforço contínuo de humildade democrática que estamos totalmente disponíveis para concretizar.

Sabemos bem o que esperam de nós. Liderança. Estabilidade. Compromisso. Queremos contribuir para um novo futuro da Madeira e do Porto Santo.

Partimos para esta candidatura com os olhos postos nas próximas eleições regionais. São eleições decisivas para o nosso futuro coletivo. Serão eleições que irão definir o futuro da nossa terra.

Os Madeirenses e Porto-santenses têm de decidir o futuro que desejam e aspiram. Esperamos ser não apenas a esperança, mas a concretização desses sonhos.

Primeiro subscritor e candidato a
Presidente do Partido Socialista da Madeira



**Paulo Alexandre
Nascimento Cafôfo**

Militante nº 176103

Secção de São Martinho
Federação da Madeira



MOÇÃO DE ESTRATÉGIA GLOBAL

ESTABILIDADE E COMPROMISSO

PAULO ALEXANDRE NASCIMENTO CAFÔFO

